

EDITORIAL

Realizo, pela segunda vez, o editorial da **Revista de Educação Física / Journal of Physical Education**, algo que me orgulho bastante. Estamos falando em contribuir, mesmo que minimamente, com um periódico que se confunde com a própria história da Educação Física brasileira. Este conspícuo veículo de disseminação da informação é produzido pelo Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx) e Fortaleza de São João (FSJ).

Sempre que vou ao CCFEx e à FSJ, adquiro um novo conhecimento, aprendo algo relevante para a minha formação, e, constantemente, indago-me: por que será que não aprendi isso antes? A resposta é mais simples do que se imagina: esta instituição respira 24 horas questões sobre o Ensino e a Pesquisa em Educação Física e Esporte. O carácter multidisciplinar dos profissionais que nela atuam é algo excepcional e singular. Até nos banheiros desta universidade do saber pode-se aprender algo acerca do exercício físico, como é o caso de um excelente material de divulgação científica sobre rabdomiólise nas práticas esportivas e físicas, conhecimento básico que teria feito diferença na minha *performance* na época em que fui atleta.

Mas, afinal, o que faz esta instituição ser tão especial no tocante à área da Educação Física, e às questões científicas sobre Esporte e Exercício Físico? Sem sombra de dúvida, afirmo que a diferença é proporcionada pela competência e constante formação e dedicação de seus profissionais. Há, também, um aspecto pouco observado pela sociedade, que é a relação desta instituição com os civis, sejam pesquisadores, professores, atletas e público em geral. O CCFEx sempre está de portas abertas e, a todo tempo, busca essa relação harmoniosa de cooperação científica. Nesta linha de atuação, está a **Revista de Educação Física / Journal of Physical Education**, que, há décadas, publica artigos científicos não só de, sobre e para os militares, mas veicula textos multidisciplinares de pesquisadores civis e para diferentes públicos, como, por exemplo, discentes e profissionais de Educação Física.

A **Revista de Educação Física / Journal of Physical Education** continua buscando aperfeiçoamento. Algumas ações propositivas da Profa. Dra. Lilian Cristina Xavier Martins (Editora-Chefe) serão verificadas em pouco tempo. Ela atua em diferentes frentes do periódico, como uma literal atleta de pentatlo, modalidade em que foi multicampeã. Justiça seja feita: tem sido a “mola mestra” da publicação nos últimos anos. Mas ela, frequentemente, menciona o forte amparo que recebe da instituição. Por exemplo, desde o primeiro semestre de 2018, o exímio General de Brigada André Luiz Ribeiro Campos Allão, calção preto e comandante do CCFEx e FSJ, tem concedido irrestrito apoio à revista. O General Allão é extremamente comprometido com as questões concernentes ao Esporte e ao Exercício Físico, e, principalmente, um apoiador à área e aos profissionais de Educação Física, sejam militares ou civis. Ele não faz distinção e trata a todos com extrema cortesia e respeito.

Em 2019, a revista ganhou dois reforços de peso: o Tenente-Coronel Flávio Augusto Cerqueira Guedes, profissional de altíssimo gabarito, e que chegou oferecendo amplo auxílio a várias solicitações da revista. É outro que “veste a camisa” da Educação Física e da revista. E o segundo profissional é o Tenente-Coronel Renato Souza Pinto Soeiro, comandante do Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx), estudioso de história da Educação Física e que, em pouco tempo, será uma das principais referências sobre a história da Educação Física militar. Ele, igualmente, é um apoiador da revista, já estando atuante no desenvolvimento do primeiro número de 2019.

Falando sobre o tema, o Volume 88, Número 1, de 2019, veicula cinco artigos, com diferentes temas: o primeiro texto, *Prevalência de hipertensão, cardiopatias e fatores de risco em amostra populacional na cidade de Aracaju/SE*, analisa os riscos para estas enfermidades em 399 pessoas, sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), o sedentarismo, o sobrepeso e a obesidades algumas das variáveis analisadas.

Por sua vez, o trabalho *Força de preensão de mão e flexibilidade em atletas masculinos de judô e jiu-jítsu: um estudo transversal* compara as características físicas de força de preensão manual e de flexibilidade entre 18 atletas de Judô (mínimo, a faixa roxa) e 15 de Jiu-Jítsu (faixa azul, pelo menos).

O terceiro texto, *José Maurício Capinussú de Souza: contribuições à Revista de Educação Física*, é uma tardia, porém justa, homenagem ao Prof. Capinussú (como era conhecido), que muito contribuiu com a nossa revista e, principalmente, com a Educação Física brasileira. Está aí a resposta às solicitações descabidas de “alta produtividade a qualquer custo” que a política brasileira de pós-graduação exige dos pesquisadores que ajudaram a consolidar determinadas áreas do conhecimento, entre elas, a Educação Física!

A publicação *Aptidão física, composição corporal e autopercepção de nível de atividade física em estudantes de Educação Física: um estudo longitudinal (2015-2018)* teve por escopo avaliar a composição corporal e a aptidão física (aptidão cardiorrespiratória, flexibilidade, resistência e força muscular) de 53 alunos do curso de bacharelado em Educação Física, durante os três anos de curso.

O último escrito, *Estratégias de coping em jovens atletas da ginástica rítmica: um estudo seccional*, teve por objetivo identificar as estratégias de enfrentamento empregadas por seis jovens atletas de ginástica rítmica, com faixa etária entre 12 e 17 anos, em suas rotinas de treinamento.

À guisa de reflexão final, três observações são imprescindíveis:

1ª) Aumentar o total de artigos por volume/número. Este aumento deve vir acompanhado da qualidade do texto, algo muito prezado pelo *Corpo Editorial* da revista. Tal ação quantitativa é uma diretriz das bases de dados nacionais e internacionais.

2ª) Manter a revista aberta aos diferentes profissionais que se dedicam a pesquisar distintas facetas da Educação Física, do Esporte e do Exercício Físico. Mais que isso, em um período em que vários periódicos nacionais da área incorporam “taxas de submissão”, a **Revista de Educação Física / Journal of Physical Education** continua gratuita e democrática, papel fundamental dos serviços público e militar.

3ª) Imprimir alguns números anteriores e manter uma tiragem em papel dos próximos números, com um objetivo essencial: estar presente no acervo das bibliotecas das instituições de ensino e pesquisa, que, cada vez menos, têm verba para aquisição de novas publicações (incluindo periódicos correntes). Desta forma, a revista poderá ser visualizada e manipulada pelos estudantes e profissionais que frequentam estas instituições.

Prof. Dr. Rafael Guimarães Botelho

Editor Associado da **Revista de Educação Física / Journal of Physical Education**

Colaborador Emérito do Exército

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – *Campus*
Arraial do Cabo